**NO MEIO DO INFERNO**

**Mark Finley**

**Não era um trabalho para fracos ou medrosos. Centenas de poços de petróleo em chamas no deserto do Kuwait tinham que ser apagados de alguma maneira. Necessitava-se de homens que desafiassem o tremendo calor e levantassem um barril de dinamite sobre o explosivo petróleo.**

 **Um extraordinário time de especialistas em incêndios petrolíferos, chamado “loucos de botas” assumiu alguns dos mais perigosos poços. Sua aventura foi descrita como “seis dias no inferno”. Descobriremos agora, o que significou ir para o meio do inferno, e o que isso nos ensina sobre o último grande incêndio da Terra.**

 **Os cidadãos Kuwaitianos que acordaram cedo na manhã de 23 de fevereiro de 1991 foram saudados por uma vista assustadora e horripilante. Parecia que o deserto tinha explodido. Nuvens de fogo saltavam do chão e densos montes de fumaça preta infestavam o céu.**

 **Mais tarde o mundo saberia que nesse dia, ao amanhecer, o Exército Iraquiano tinha começado a incendiar os vastos campos de petróleo do Kuwait. Quase 90 por cento dos poços produtivos daquele País se transformaram em estrondosos maçaricos. Sessenta milhões de barris de petróleo estavam se perdendo por dia.**

 **Este foi o tiro de despedida de Sadan Hussein para uma terra cuja conquista ele não pôde manter. Ele parecia estar dizendo que se não podia explorar os campos de petróleo do Kuwait, ninguém mais iria fazê-lo.**

 **O resultado foi um dos piores desastres ecológicos causados pelo homem nos tempos modernos. Fora a destruição da natureza viva pela tempestade de fogo do Kuwait, a fumaça dessa tormenta poluiu o ar de grande parte do Planeta, alcançando até mesmo as Ilhas do Havaí.**

 **Toda guerra produz sua quota de horror e loucura. Mas esse ato pareceu particularmente sem sentido e devastador. Enquanto o mundo assistia, a maioria das pessoas se sentia ultrajada com os horizontes negros do Kuwait e se perguntavam: por quê? Por que uma pessoa faria tal coisa, mesmo às pessoas que odeia?**

 **Porém, havia alguma coisa estranhamente familiar nesse panorama apocalíptico. Para algumas pessoas, isso tornou real certas imagens que permaneciam por muito tempo em sua imaginação.**

 **Veja o quadro em Apocalipse. Falando daquele que segue e adora o anticristo, João escreve: “... E será atormentado com fogo e enxofre... A fumaça do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos...” (Apocalipse 14:10 e 11).**

 **Mais adiante no livro do Apocalipse, quando João descreve o incêndio da ímpia Babilônia, ele usa a mesma frase: “... E a sua fumaça sobe pelos séculos dos séculos” (Apocalipse 19:3).**

 **O incêndio dos poços de petróleo do Kuwait proporcionou uma estrondosa pré-estréia do último incêndio na Terra. Mas isso levanta uma pergunta importante. Se o inferno do Kuwait foi um desastre tão intolerável, que ninguém em são juízo queria que continuasse, que será o fogo do inferno? Que será a fumaça que sobe pelos séculos dos séculos? Será um inferno eterno a solução de Deus para o ímpio? O que acontecerá no final dos tempos?**

 **O capítulo 20 de Apocalipse descreve a última tentativa de satanás para derrotar o governo de Deus. A Cidade Santa desce dos céus. Satanás lidera a multidão de perdidos para atacar a cidade. Os justos salvos estão seguros dentro da cidade com Jesus.**

 **Agora preste atenção nisto: “Marcharam então pela superfície da terra e sitiaram o acampamento dos santos e a cidade querida; desceu, porém, fogo do céu e os consumiu" (Apocalipse 20:9).**

 **Aqui, amigo, estão dois pontos-chave: Primeiro, o fogo do inferno virá do céu no final dos tempos. De acordo com Hebreus: "... Nosso Deus é fogo consumidor. (Hebreus 12:29).**

 **O caráter justo de um Deus-Todo-Poderoso consome o pecado no final dos tempos.**

 **O segundo ponto vital é este: o fogo que os “devora” destruirá totalmente ou aniquilará os ímpios. A Bíblia usa o verbo "devorar”. Poderia um Deus de amor queimar pecadores no inferno, deleitando-se com sua agonia por milhões e milhões de anos? Certamente não!**

 **É neste ponto que o fogo desce dos céus e os devora; então o diabo é jogado dentro do lago de fogo.**

 **Os perdidos são lançados dentro do lago de fogo, que será “a segunda morte”.**

 **Agora, é possível imaginar que existe um lago de fogo em algum lugar no espaço. Mas a explicação clara da Escritura é que o lago de fogo existirá aqui mesmo nesta Terra no final dos tempos. É aqui que a batalha final é travada; é aqui que o fogo dos céus ataca e devora; é aqui que os mortos são trazidos a julgamento.**

 **Não temos indicação de nenhum outro lugar de destruição a não ser na Terra. Não há menção alguma em nenhum outro lugar na Bíblia.**

 **Vamos avançar agora para o próximo capítulo. Em Apocalipse capítulo 21, verso 1, nos diz: "Vi um novo céu e nova terra;... Pois a primeira terra passou..."**

 **O verso 2, descreve a nova Jerusalém descendo do céu..." (Apocalipse 21:2).**

 **João nos conta: “... Eis o tabernáculo de Deus com os homens”..." (Apocalipse 21:3).**

 **Então ouvimos a maravilhosa promessa no verso 4. Falando de Deus, João escreve uma de minhas passagens favoritas da Bíblia: “E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram”. (Apocalipse 21:4)**

 **Qque palavras de esperança! Elas se referem à vida na Nova Terra. Não haverá morte nem dor. As primeiras coisas passaram.**

 **Bem, você se lembra que o capítulo anterior descreveu um lago de fogo sobre a Terra. Isso apresenta um enorme problema. Se a fumaça de tormento continua se elevando, por séculos e séculos, ainda existirá uma grande quantidade de lamento, choro e dor. As primeiras coisas definitivamente não terão passado. Como a promessa de Deus será cumprida?**

 **Para simplificar, você não pode ter céu e inferno no mesmo lugar. Então, algumas pessoas perguntam se você pode ter céu e inferno no mesmo Universo.**

 **Como resolveremos este conflito? Para responder essa pergunta, vamos olhar atentamente aquela onda de incêndios no deserto do Kuwait.**

 **O time de especialistas em incêndios de petróleo, “loucos de botas” foi designado para o poço 360, um especialmente perigoso. As nuvens de fumaça que saíam dele eram do tamanho de vários campos de futebol.**

 **Um bombeiro sondou o poço a alguma distância, tentando ter uma noção da boca do poço. Aquilo retumbava como um trem de carga; ele podia sentir o intenso calor através das solas de suas botas.**

 **O problema era chegar perto o suficiente para trabalhar no poço com longas varas, sem ser queimado. Duzentos mil litros de água do mar tiveram de ser bombeados para um fosso nas redondezas. Duas maciças bombas lançavam água no local à razão de 30 mil litros por minuto.**

 **Isso fez muito pouco efeito contra a parede de chamas, isso servia apenas como uma proteção para os homens. Cada pessoa tinha que beber 3 galões de água gelada durante o turno. Do contrário eles seriam mortos por desidratação do calor abrasador.**

 **Todos tinham que usar capacetes de metal; você sabe, o de plástico teria simplesmente derretido em suas cabeças. Os homens, manobrando a maquinaria para o local, tinham que trabalhar atrás de imensos escudos de metal contra o calor. Um homem notou que uma ripa de madeira largada no chão pegou fogo imediatamente como um palito de fósforo.**

 **Finalmente, o grupo foi capaz de colocar um barril de aço de 200 litros, carregado com bananas de dinamite, sobre a boca do poço. A dinamite causou uma explosão e criou um imenso vácuo. Pedaços de metal voaram para dentro do turbilhão. Mas a explosão absorveu todo oxigênio e sufocou o fogo. O poço trezentos e sessenta deixou de ser um inferno.**

 **Ainda existia grande perigo. A menor faísca ou brasa vagueando poderia juntar-se ao gás, causando um fogo instântaneo que consumiria a todos. Os homens tiveram que baixar uma nova tampa para a cobertura da boca do poço com muito, muito cuidado, a cada centímetro. O menor deslize poderia começar um novo inferno.**

 **Felizmente, a última porca foi colocada sem problema, e o jorro de petróleo parou. Limpando a fuligem e óleo do rosto, um homem comentou, “eu tenho um conselho a dar. Coloquem uma cruz branca sobre esta coisa e deixem um poço morto descansar”.**

 **Esses homens que enfrentaram os incêndios no Kuwait têm algo para nos contar sobre olhar para dentro de um inferno. Significa uma destruição total e completa. Eles viram o que restou daqueles que pereceram em fogo intenso: não sobra muita coisa, apenas alguns fragmentos de ossos fundidos ao metal. Eles sabiam que chegar perto de um inferno intenso, significa ser consumido.**

 **Agora, quero lhe perguntar algo: o que irá acontecer com aqueles que serão jogados dentro de um lago de fogo? Quanto tempo eles realmente sobreviverão? Não é verdade que quanto maior o fogo, mais rápida a morte?**

 **Para torturar alguém por muito tempo você precisa de uma chama muito pequena, não um grande incêndio. Poderia a Bíblia estar tentando dizer algo chamando a isso de lago de fogo e associando-o com a segunda morte?**

 **Mas se os ímpios irão perecer, que dizer daquela fumaça de tormento que sobe por séculos e séculos?**

 **Vamos ver outros versos na Bíblia que iluminam isso: "... Jesus obteve “eterna redenção” por nós" (Hebreus 9:12). E Hebreus 6:2 fala de “juízo eterno”.**

 **Bem, sabemos que o grande ato de redenção de Cristo aconteceu num período específico. E sabemos que o juízo final acontece num período específico, isto é, não continuará para sempre e sempre e sempre. Mas eles continuam sendo citados como “eterna redenção” e “juízo eterno”. Por quê? Porque os resultados da redenção e os resultados do juízo serão eternos.**

 **É a mesma coisa com “castigo eterno”. O que exatamente é eterno a respeito do fogo e do tormento? Não são as consequências que são eternas? O resultado final é morte eterna, a segunda morte.**

 **Agora, você pode achar interessante descobrir que temos ensinamentos bíblicos explícitos para este ponto de vista.**

 **Primeiro, vamos ver um verso no pequeno livro de Judas. O autor descreve a iniqüidade daqueles que moravam em Sodoma e Gomorra, e declara: “... São postas para exemplo do fogo eterno, sofrendo punição” (Judas 7)**

 **Então, temos novamente a frase: “fogo eterno”. Mas espere um momento, amigo, Sodoma e Gomorra não continuam queimando. Aquele “fogo eterno” terminou há muito tempo. Os registros bíblicos sugerem que aquele fogo desceu do céu e transformou rapidamente aquelas duas cidades em cinzas.**

 **Mas temos afirmações ainda mais claras sobre o destino do ímpio. Ouça o apóstolo Pedro: “...Os céus que agora existem e a terra, pela mesma palavra têm sido entesourados para fogo, estando reservado para o dia do juízo e destruição dos homens ímpios” ( II Pedro 3:7).**

 **Para Pedro, o fogo no final do mundo significava a destruição, aniquilação dos homens ímpios.**

 **E o apóstolo Paulo concorda. Ele disse isto a respeito daqueles que se tornaram inimigos da cruz de Cristo. Filipenses capítulo 3, verso 19: “O destino deles é a perdição...”**

 **Bem, os eruditos nos dizem que a palavra grega, traduzida como “perdição”, é a palavra mais forte que pode ser usada significando completa perda de existência.**

 **Jesus mesmo advertiu: “... Larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz para a perdição...” (Mateus 7:13).**

 **Agora, por favor entenda isto. Em toda a Bíblia existe um quadro dominante do destino do ímpio. A morte. Profetas e apóstolos se unem para reforçar o quadro: os ímpios, eles afirmam, morrerão, irão perecer, serão queimados, serão completamente consumidos, se tornarão cinzas, será como se nunca tivessem existido. Essas são as palavras usadas para descrever seu destino.**

 **Amigo, a Escritura é clara. O salário do pecado é a morte, e não vida eterna no inferno. Não é certo supor que o corpo é destruído no inferno, mas que a alma continua sofrendo. Jesus mesmo discordaria. Em Mateus 10, verso 28, Ele advertiu: “... Aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo”.**

 **Isto é claro o suficiente, não é?**

 **Mas novamente, vamos ser honestos. Tomadas separadas, aquelas imagens em Apocalipse sobre tormento e fumaça subindo por séculos podem dar a entender uma idéia de inferno que continua eternamente.**

 **Temos uma escolha básica quanto à informação que a Bíblia nos dá. Podemos usar as várias declarações sobre a morte e destruição dos ímpios para compreender as imagens vívidas do Apocalipse. Ou podemos isolar as vívidas imagens do Apocalipse, pegá-las fora do contexto e desenvolver nossa própria interpretação das Escrituras. Este certamente é um perigoso caminho para se seguir.**

 **Na interpretação da Bíblia, passagens literais devem sempre ter primazia sobre passagens simbólicas. Isto é, declarações claras e diretas nos ajudam a interpretar declarações alegóricas ou simbólicas e não o contrário.**

 **Nas Escrituras, como mencionei, temos várias declarações explícitas sobre o destino dos ímpios. A Bíblia diz que eles morrerão, que perecerão, que serão queimados, que serão completamente consumidos, que se tornarão cinzas. E como temos visto, o Novo Testamento usa coerentemente a palavra “destruição” para descrever seu fim.**

 **Muitos eruditos evangélicos importantes, estudiosos como John Stott estão reavaliando toda a questão do inferno.**

 **Stott concluiu que as Escrituras ensinam que os pecadores são destruídos para sempre, não que o processo de destruição continuará para sempre. Eles são consumidos, queimados e aniquilados.**

 **Muitos outros eruditos evangélicos estão concordando com o Dr. Stott.**

 **Certamente eu acredito que a Bíblia ensina que um dia existirá um novo mundo, um mundo onde o horrível vestígio do pecado não mais subsistirá. Inferno e sepultura desaparecerão para sempre, consumidos na fumaça que queima o ímpio em cinzas. E das cinzas do velho mundo, Deus criará um glorioso novo mundo.**

 **Agora, as passagens que descrevem a fumaça de tormento subindo por séculos ocorrem no Livro do Apocalipse cheio de símbolos. Dos muitos eventos descritos nesse Livro, poucos são tomados literalmente. Bestas subindo do mar, o dragão que trava guerra contra a mulher. Essas imagens são obviamente simbólicas. É uma característica da literatura apocalíptica.**

 **O lago de fogo em si está sempre associado com criaturas simbólicas: o dragão e a besta que são lançados dentro dele.**

 **Por favor não me entenda mal. Certamente o inferno será muito, muito real. Não será apenas algum estado psicológico da mente. A Bíblia descreve chamas muito reais no fim do mundo.**

 **Mas não faria sentido jogar fora as declarações explícitas das Escrituras com respeito à morte do ímpio para nos ajudar a ver o que finalmente irá acontecer no lago de fogo. Se fosse assim teríamos que admitir que a morte e a destruição têm um significado completamente diferente.**

 **Essas imagens vívidas sobre um fogo eterno e a fumaça de tormento sem fim são metáforas que enfatizam a quase inconcebível tragédia dos perdidos. Pense nisto: estar separado de Deus pra sempre e sempre e sempre. Não desfrutar das alegrias eternas dos redimidos. Desaparecer, sem esperança de nunca poder voltar. Isso é uma tragédia pertubadora. E assim as cenas do Apocalipse se tornam claras para nós.**

 **Um inferno que destrói os ímpios, e não um que os mantém vivos para sempre. Esta é a melhor maneira de juntar toda a evidência bíblica. E ainda mais, esta é a única idéia que reforça o quadro de um Deus de amor apresentado pela Bíblia.**

 **Os incêndios dos poços de petróleo no deserto do Kuwait nos ensinam algo valioso. Para muitas pessoas, aquele pequeno ponto na Terra pode não ter sido muito importante. Mas quando o inferno chegou e a fumaça começou a subir, todo mundo notou. Ele afetou o meio-ambiente por milhares de quilômetros ao redor. E todos nós sabemos que esse desastre ecológico tinha de ser detido. Certamente o fogo tinha de ser apagado o mais rápido possível.**

 **Eu não acredito que aqueles que encontrarão um lar com Deus na Nova Terra serão menos sensíveis. Ninguém será capaz de descansar se continuar existindo tormento incessante em algum lugar do Universo de Deus. O fogo do inferno tem de ser apagado; ele tem de ser apagado a qualquer preço.**

 **Você sabe, isso é parte do heroísmo de Cristo na cruz. Ele sofreu a segunda morte em nosso lugar; ele enfrentou o fogo do inferno. Cristo teve que tampar sozinho o poço que lançava óleo negro sulfuroso, o poço de pecado que estava destruindo a humanidade. Ele teve que absorver aquela chama mortal em Seu próprio corpo.**

 **Jesus experimentou a agonia do inferno para que pudéssemos viver para sempre com Ele. Esta é a melhor notícia de todas. Aqueles que colocam sua fé em Cristo não serão tocados pelas chamas do inferno final.**

 **Deus tem um plano para purificar o Universo do pecado, completa, irrevogável e eternamente. Ele enxugará toda lágrima e terminará com o sofrimento.**

 **Tenho certeza que você quer estar entre aqueles que desfrutarão da Nova Terra com Deus e não serão consumidos na velha Terra com satanás. Você pode ter certeza de que é parte do grande plano de Deus.**

**SEU PODER**

**Letra e Música: Arinei B. Oliveira**

**Posso ver os sinais de Sua vinda,**

**Posso ouvir o som de Sua voz**

**a dizer Eu te amo filho**

**vem pra mim Eu não posso mais viver semTi**

**Seu amor me faz feliz**

**Mas quando penso que Cristo está vindo**

**E olho então pra dentro de mim**

**Vejo o mal que me faz sofrer**

**mas Jesus me dá poder**

**Por Seu sangue e Sua graça em meu viver**

**Tenho forças pra vencer**

**Eu vejo...**

**Hoje eu salvo estou pois meu Jesus**

**libertou-me lá na cruz.**

**ORAÇÃO**

**Querido Pai Celeste, eu Te agradeço muito porque darás um fim definitivo ao pecado e ao sofrimento. Agradeço também por nos contar exatamente como podemos escapar do inferno final. Nós aceitamos de coração o livramento que Jesus tem proporcionado tão heroicamente. Nós aceitamos Seu sacrifício por nossa culpa. Depositamos nossa fé nele como nosso Salvador. Mantém-nos juntos de Ti, até aquele dia quando vieres para tornar novas todas as coisas. Em nome de Jesus. Amém.**